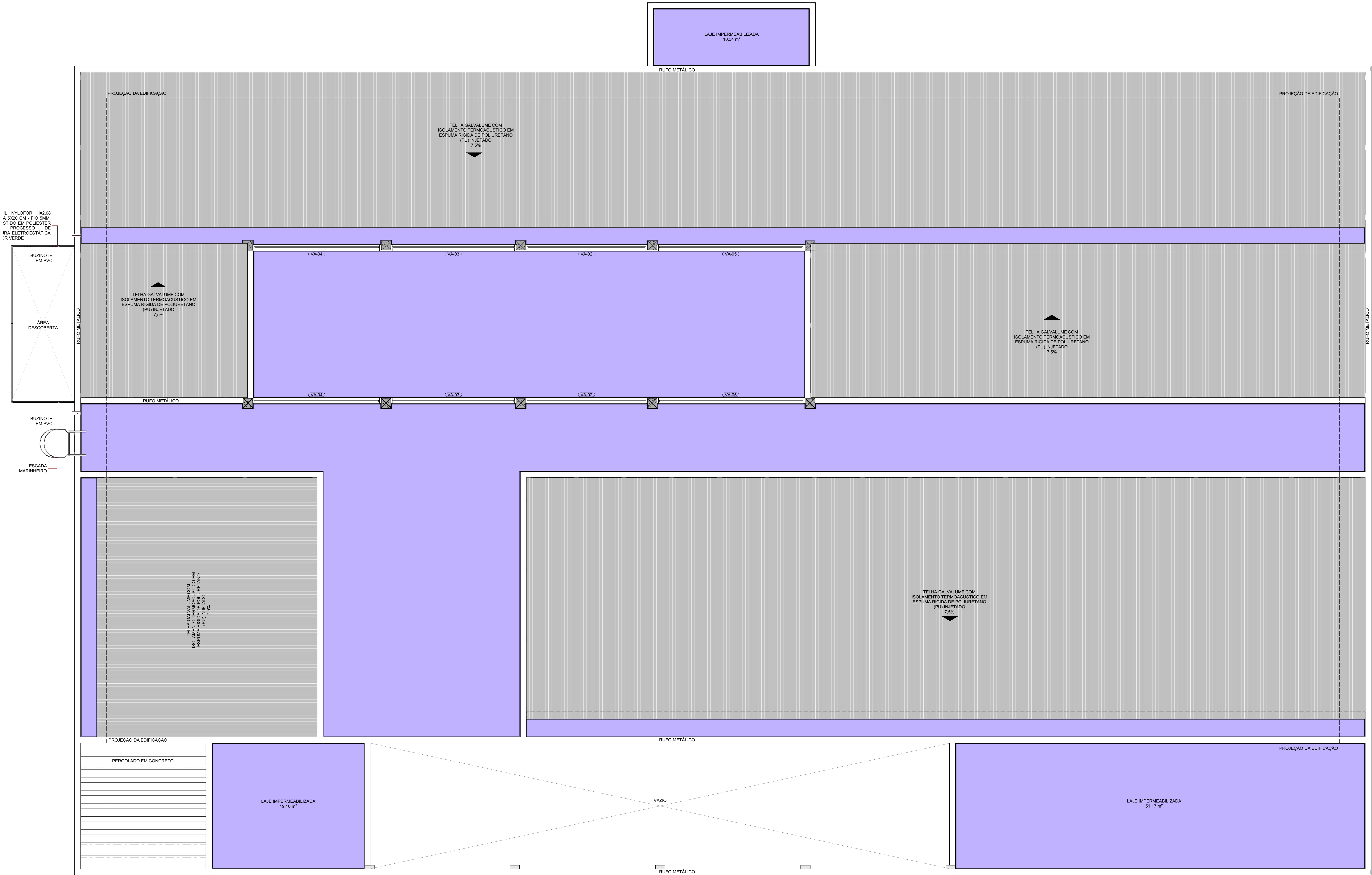
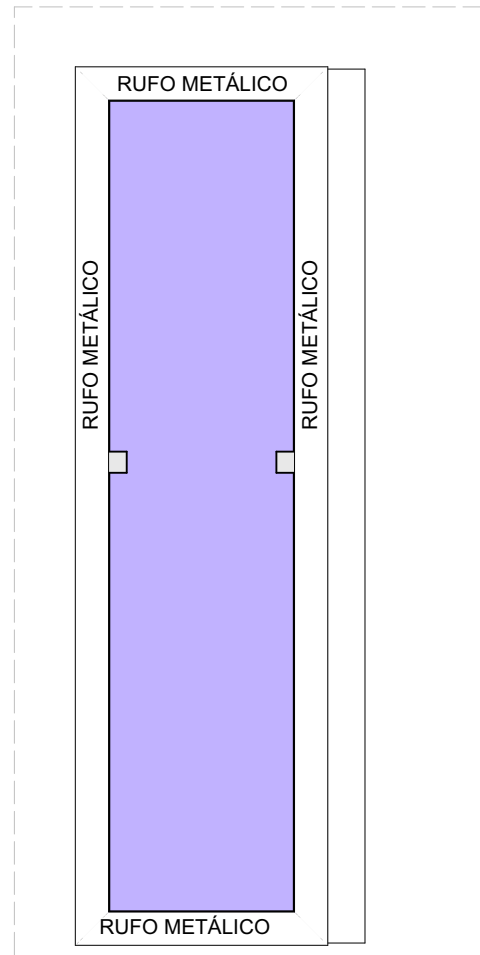
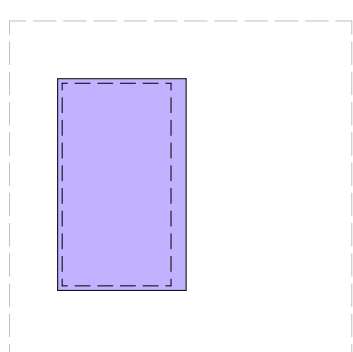




Planta Baixa - Cobertura | Impermeabilização
ESC.: 1:50



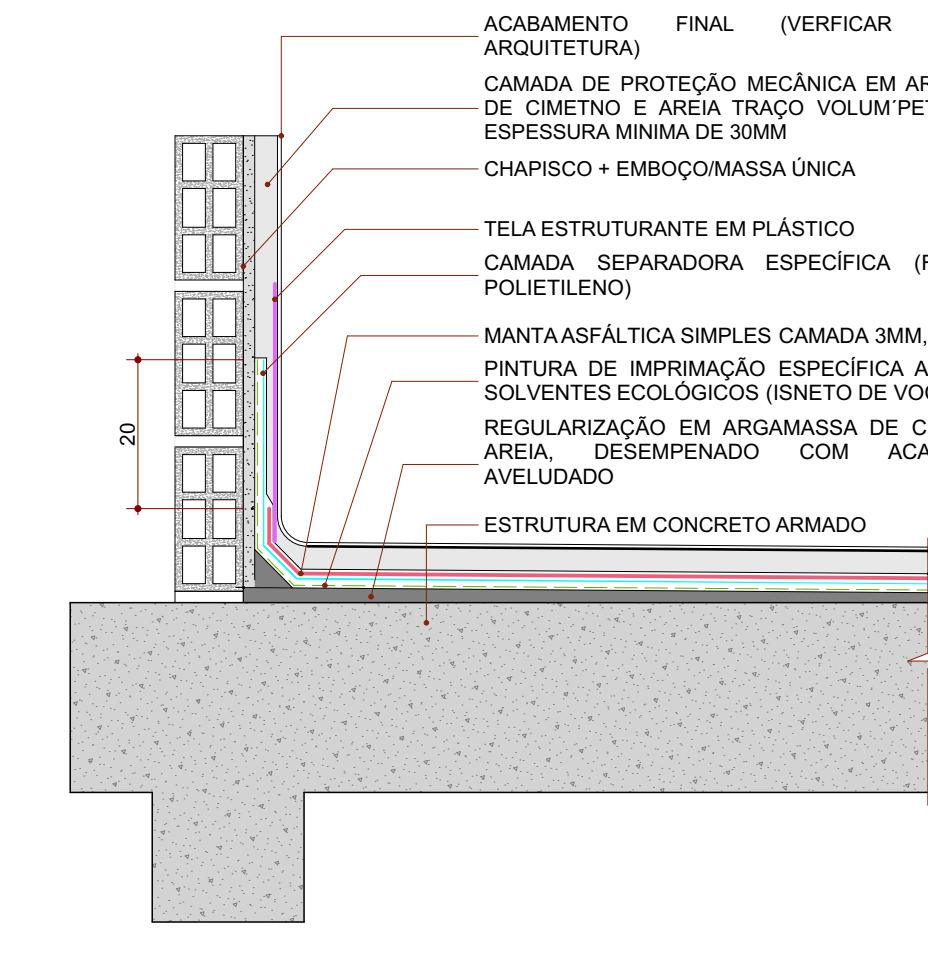
Planta Baixa - Cobertura | Impermeabilização - Resíduos
ESC.: 1:50



Planta Baixa - Cobertura | Impermeabilização - GLP
ESC.: 1:50

Sistema 02a

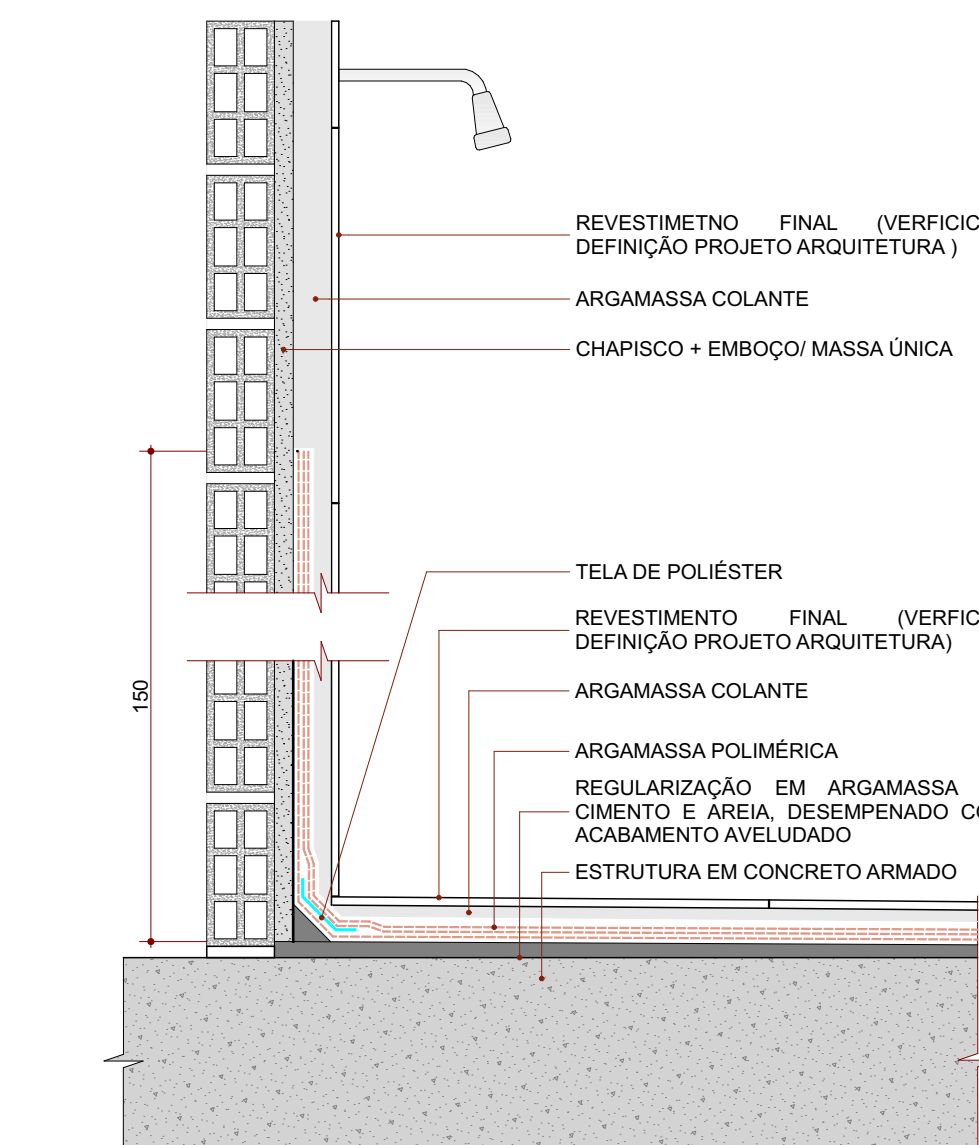
LAJE COM TRÂNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA
MANTA ASFÁLTICA PP, TIPO III, UMA CAMADA, E=3MM, SOBRE PRIMER ASFÁLTICO, INCLUSIVE PROTEÇÃO MECÂNICA E=30MM.



SISTEMA 02a
LAJE COM TRÂNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA
Esc.: 1:10

Sistema 05

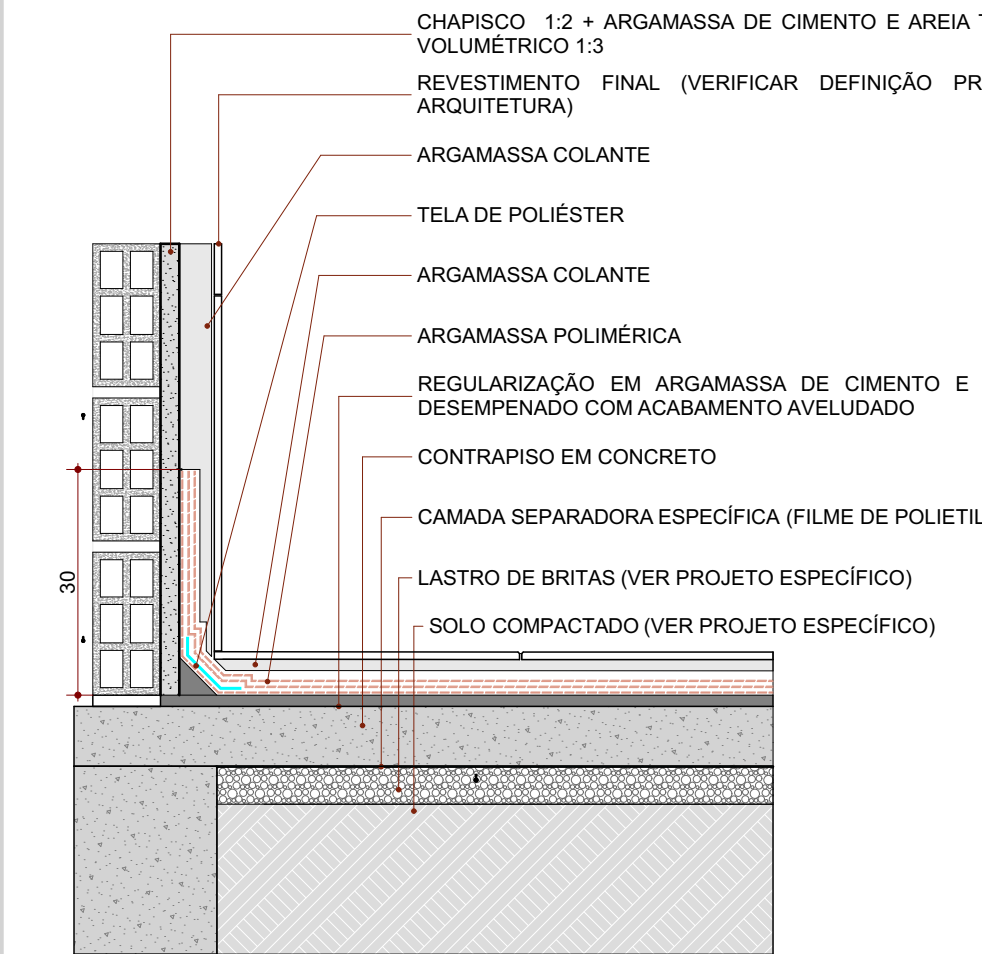
PARADES EM ALVENARIA - BOX CHUVEIRO
ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/m², APLICAÇÃO EM 3 DEMÃOS



SISTEMA 05
DET. GERAL DE PAREDES EM ALVENARIA - BOX DE CHUVEIRO
Esc.: 1:10

Sistema 07

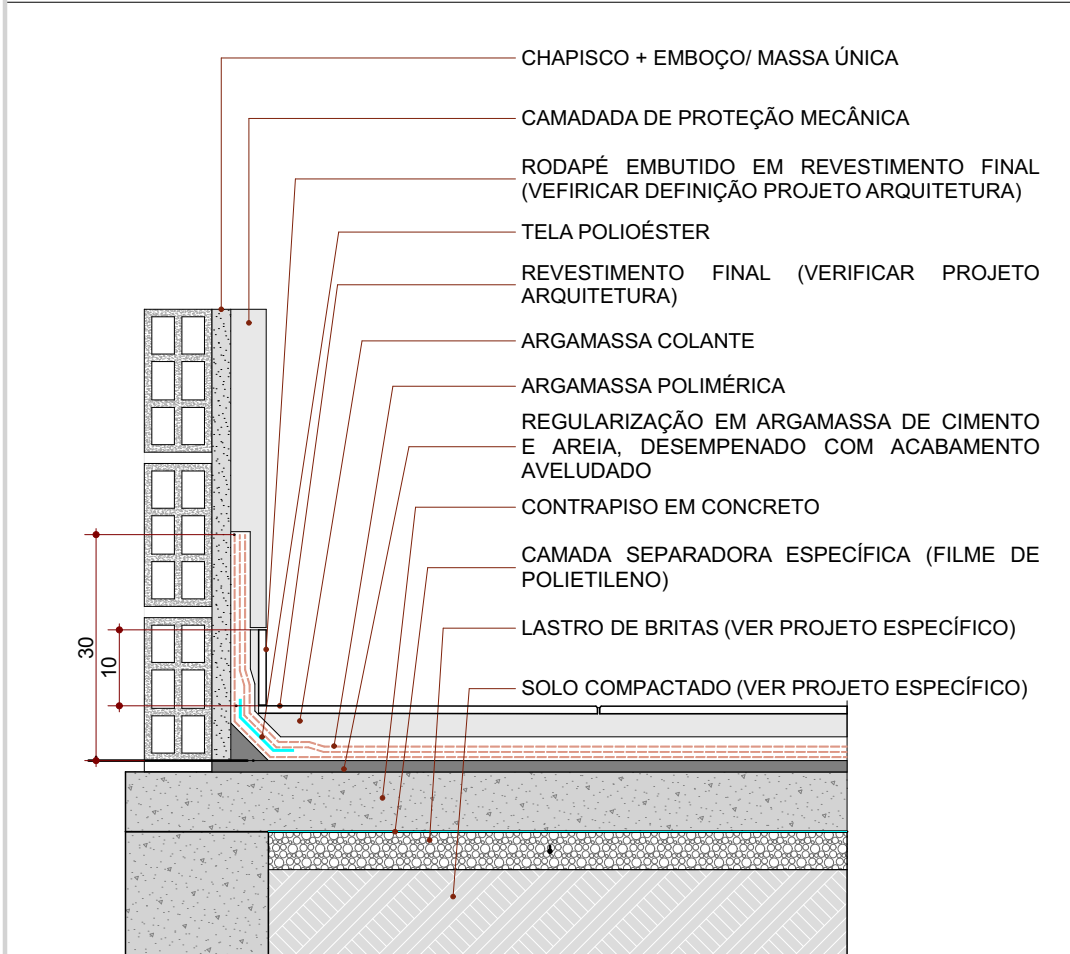
CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA - ÁREAS MOLHADAS
ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/M2, APLICAÇÃO EM 03 DEMÃOS



SISTEMA 07
CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVEN - ÁREAS MOLHADAS
Esc.: 1:10

Sistema 08a

CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA - ÁREAS SECAS
ARGAMASSA POLIMÉRICA, CONSUMO DE 3,2KG/m², APLICAÇÃO EM 3 DEMÃOS, INCLUSIVE PROTEÇÃO MECÂNICA VERTICAL TRACO 1:3 - E=30MM



SISTEMA 08
CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVEN - ÁREAS SECAS
Esc.: 1:10

LEGENDA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

COR	SISTEMA	LOCALIZAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
Purple	02	LAJE COM TRÂNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA	SISTEMA 02 - Manta asfáltica PP, tipo III, 1 camada, E=3mm, sobre primer asfáltico, inclusive proteção mecânica E=30mm.
Pink	05	PARADES EM ALVENARIA - BOX DE CHUVEIRO (Áreas molhadas)	SISTEMA 05 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.
Cyan	07	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas molhadas)	SISTEMA 07 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.
Green	08	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas secas)	SISTEMA 08 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos, inclusive proteção mecânica vertical traco 1:3 e=30mm.

OBSERVAÇÕES GERAIS

- TODAS AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER PREVIAMENTE LIMPAS, LAVADAS E ESTAR ISENTAS DE PO, GRAXAS, DESLIZANTES, DESAGREGADOS, ETC.
- TODAS AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DEVERÃO POSSUIR UM CIMENTO MÍNIMO DE 1%, SALVO EM SITUAÇÕES QUE O PROJETO DESTINA CIMENTO DIFERENCIADO. NÃO É RECOMENDADO DISTÂNCIAS INFERIORES A 20,0CM ENTRE SUPERFÍCIES VERTICAIS PARALELAS.
- A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO DEVERÁ POSSUIR ESPESURA MÍNIMA DE 2,0CM. NA REGIÃO DOS RALOS, PREVER UM REBAIXO DE 1,0CM DE PROFUNDIDADE E ÁREA DE 40 X 40CM, COM BORDAS CHANFRADAS. PARA A EXECUÇÃO DE REFORÇOS NECESSÁRIOS AOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.
- TODAS AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DE FUNÇÃO ESTRUTURAL DEVERÃO ESTAR DESOBRSTURADAS, PERMITINDO A SUA PERFEITA MOVIMENTAÇÃO. UTILIZAR AS JUNTAS COMO DIVISORES DE ÁGUA. AS BORDAS DA JUNTA DEVERÃO SER OBRIGATORIAMENTE CHANFRADAS OU ARREDONDADAS.
- FIXAR TODOS OS RALOS E TUBOS EMERGENTES, QUE ATUARISEM SUPERFÍCIES IMPERMEABILIZADAS, PRECIVAMENTE À SUA INSTALAÇÃO DISTANCIADA MÍNIMA 30CM DE SUPERFÍCIES VERTICAIS, POSSIBILITANDO O PERFEITO APREIMATE DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E SEUS REFORÇOS.
- PARA RALOS, PRINCIPALMENTE EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTAS ASFÁLTICAS, UTILIZAR UM DIÂMETRO MÍNIMO DE 100 MM OU SUPERIOR, POSSIBILITANDO O ARRASTAR DA IMPERMEABILIZAÇÃO SEM QUE HAJA A REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA ÁREA DE ESCOAMENTO DA TUBULAÇÃO.
- PARA A TUBAÇÃO DE TUBULAÇÕES, UTILIZAR ARGAMASSA GROUTS PARA ESTES ELEMENTOS.
- NAS SUPERFÍCIES VERTICAIS, PREVER ELEMENTO PARA ANCORAGEM DA BORDA SUPERIOR DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO A SEREM APLICADOS.
- PREVER QUE AS COTAS EXTERNAS POSSUAM DIFERENÇA MÍNIMA DE 6,0CM EM RELAÇÃO AS COTAS INTERNAS (NÍVEL OSMO).

APLICAÇÃO DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:

- TODAS AS ÁREAS A SEREM IMPERMEABILIZADAS DEVERÃO SER SOLADAS AO TRÁFEGO OU QUEDA DE MATERIAIS.
- PREVER VENTILAÇÃO NATURAL OU MECÂNICA, SUFICIENTES PARA MANTER A SEGURANÇA AOS APLICADORES E TERCEIROS DEVIDO A APLICAÇÃO DOS SISTEMAS QUE PRODUZAM GASES TÓXICOS OU INFLAMÁVEIS.
- PREVER A UTILIZAÇÃO DE TODOS OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DURANTE OS PROCESSOS DE APLICAÇÃO DOS SISTEMAS IMPERMEABILIZANTE.
- A LIBERAÇÃO DAS CAMADAS DEVERÁ SER ACOMPANHADA E CONFIRMADA PELO RESPONSÁVEL, GARANTINDO A APLICAÇÃO DAS QUANTIDADES MÍNIMAS PROJETADAS OU RECOMENDADAS, SEM COMO, SE OBSERVANDO O TEMPO DE CURA ENTRE CAMADAS.
- PREVER TESTE DE LÂMINA DE ÁGUA PELO PERÍODO MÍNIMO DE 72 HORAS ININTERRUPTAS, NOS AMBIENTES IMPERMEABILIZADOS, ATENDENDO ASSIM A ESTANQUEIDADE DO SISTEMA.
- VERIFICAR DURANTE A APLICAÇÃO DOS SISTEMAS, O TEMPO DE MÁXIMO DE APLICAÇÃO DOS PRODUTOS, EVITANDO DEFICIÊNCIAS NOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.

APLICAÇÃO DAS PROTEÇÕES EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:

1. SOBRE AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS, UTILIZAR SEMPRE A CAMADA SEPARADORA SOBRE OS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO, RECOMENDAMOS A UTILIZAÇÃO DE FILME DE POLIETILENO DE 24 MICRAS DE ESPESURA.
2. TODAS AS CAMADAS DE PROTEÇÃO, DEVERÃO SER DILATADAS PERIMETRALMENTE, COM JUNTA COM ESPESURA MÍNIMA DE 2,0 CM.
3. AS SUPERFÍCIES VERTICAIS QUE RECEBEREM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E QUE POSSUAM REVESTIMENTOS, ESTE SERÁ PRECISO DE UMA CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA ESTRUTURADA NA TEIA DE POLIESTER, PRECEDIDA DE UM CHAPISCO GROSSO EM CIMENTO E AREIA, TRACO 1:3. RECOMENDAM-SE A UTILIZAÇÃO DE UM ADITIVO ACILICO OU SIMILAR, PARA MELHORAR A ADESIVIDADE. NÃO UTILIZAR ARGAMASSA COM CAL PARA EXECUÇÃO DA PROTEÇÃO MECÂNICA.

RECOMENDAÇÕES:

1. PARA PAVIMENTAÇÕES FINAIS QUE UTILIZEM ARGAMASSA A BASE DE CAL, COMO ELEMENTO DE ASSENTAMENTO, PREVER NO INTERIOR DOS RALOS MÉTODOS PARA LIMPEZA DE RESÍDUOS DECORANTES DA PERCOLAÇÃO DE ORÇAMENTOS, QUE VENHAM A SE ACUMAR NESTES LUGARS, EVITANDO ASSIM A REDUÇÃO DO DIÂMETRO DE ESCOAMENTO DAS TUBULAÇÕES DOS RALOS.
2. TODAS AS ÁREAS MOLHADAS DEVERÃO POSSUIR FECHOS HÍDRICOS (BIFOS).
3. TODOS OS RALOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO POSSUIR GRELHA DE AÇO INOX DO TIPO ABRE E FECHA (FECHAMENTO ESCAMOTEÁVEL).
4. TODOS OS BANHEIROS E SANITÁRIOS DE PACIENTES INTERNADOS DEVEM POSSUIR DUCHAS HIGIENICAS.
5. AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER DUCHA HIGIENICA INSTALADA SOBRE O DIFUSOR.
6. AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER O RALO BIFRANCO COM TAMPA FECHADA.
7. O PROJETO DEVERÁ SER CONSULTADO NO CASO DE DÚVIDAS DE QUALQUER SOLUÇÃO APLICADA A ESTE PROJETO.

NORMAS TÉCNICAS:

- NBR 9071/2008 - SELEÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO
- NBR 9076/2010 - IMPERMEABILIZAÇÃO - SELEÇÃO E PROJETO
- NBR 1566/2008 - SOLUÇÃO E EMULSÃO ASFÁLTICA EMPREGADA COMO MATERIAL DE IMPRIMAÇÃO NA IMPERMEABILIZAÇÃO
- NBR 9902/2007 - MANTAS ASFÁLTICAS COM ARMADURA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO - REQUISITOS E ENDAOS
- NBR 1580/1999 - SIST. DE IMPERMEABILIZAÇÃO COMPOSTO POR CIMENTOS IMPERMEABILIZANTES E POLÍMEROS
- NBR 13121/2009 - ASFALTO ELASTOMÉRICO PARA IMPERMEABILIZAÇÃO

CONDIÇÃO DAQUE CONSTATADA EM: (CNPJ 03.255.454/0001-05)
RUA JOSEFA PALARES, Nº. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO RJ - CEP 20.260-080 - FONE (21) 3036-4311
Modulo de gerenciamento: Cadastro de obras e locais: Área de controle de qualidade e controle de qualidade

REV	DATA	CONTEÚDO	REV	DATA	CONTEÚDO
R00	13/12/2025	EMISSÃO INICIAL			

Nome do Empreendimento: PROSUS II - CAPS III

Emprego de Empreendimento: DIVERSOS (PROJETO PADRÃO)

Título do desenho: SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Projeto e coordenador: CONSORCIO SAÚDE CONSTATADA EM: (CNPJ 03.255.454/0001-05)
RUA JOSEFA PALARES, Nº. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO RJ - CEP 20.260-080 - FONE (21) 3036-4311

Responsável Técnico pelo Projeto Arquitetônico: ANA CAROLINA POTER MENDES
Arquiteta CREA RJ 63582

CONCREMAT | MEP

Simulador de Projeto: SIM R00

22

Índice

INDICADA